

# V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ANTROPOLOXÍA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 24 - 26 DE SETEMBRO DE 1997

ALCINDA CABRAL

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Como vem sendo tradição há já vários anos, celebrou-se mais um Congresso organizado por estudantes espanhóis de Antropologia. Aí acorreram alunos de licenciatura, mestrados e doutorandos, cabendo particularmente a estes últimos a tarefa de alimentar o evento através da apresentação de comunicações. Os objectivos anunciados no "Livro de Actas" são: *pôr em comum os nossos trabalhos, debater e compartilhar as nossas inquietações*. Este encontro teve pela primeira vez a presença e participação de estudantes portugueses de Antropologia de Lisboa e do Porto. A apresentação das comunicações deu mostras de um multilinguismo em grande escala, tendo estado presentes todas as línguas do Estado Espanhol e também o Português.

O Congresso abriu com uma conferência a cargo de Marcial Gondar, Catedrático de Antropologia da Universidade de Santiago de Compostela, que falou sobre o papel que se esperava do antropólogo nos dias de hoje. Tendo esta disciplina uma longa tradição de estudo de culturas longínquas no tempo e no espaço, em que os investigadores se deslocavam a regiões desconhecidas para se porem em contacto com os "selvagens" e revelarem em seguida, pela descrição e pela análise, o valor da alteridade cultural, e embora este tipo de pesquisa esteja longe de se ter esgotado ou de ter perdido o interesse, regista-se actualmente um movimento voltado para as culturas locais, que, por se julgar serem conhecidas, haviam sido pouco estudadas. Aparecem assim investigações de carácter diacrónico ou de corte sincrónico contemporâneo

que, em vez de interessarem exclusivamente estudiosos, implicam as respectivas comunidades, e que por isso são de encorajar.

Houve outra sessão plena, na qual usou da palavra Xaquín Rodríguez Campos, Professor de Antropologia da Universidade de Santiago e Presidente da Associação Galega de Antropologia, que apresentou a situação actual dos estudos desta disciplina a nível universitário em Espanha, mostrando uma progressão ascendente efectiva, confirmada pela inclusão de cadeiras ligadas a esta matéria em diversas licenciaturas, pela criação de novas licenciaturas em Antropologia e pela abertura de programas de doutoramento nesta área. O balanço deste relatório quantitativo revelou-se encorajador para todos os que pugnam pela valorização da disciplina.

As comunicações e debates reuniram-se à volta de painéis temáticos, que englobaram aspectos diversos da antropologia: urbana (espaços, seus usos e simbologias); social (processos de grupo na construção de novas identidades, reconstrução da identidade); rural (tradições locais, habitação); linguística (movimentos migratórios, línguas e identidades locais); das religiões; do género; museologia.

No último dia, depois do debate conclusivo, seguiu-se a eleição da próxima sede do Congresso, tendo recaído a votação nos estudantes da Universidade Fernando Pessoa do Porto.

O 6º Congresso Internacional de Estudantes de Antropologia decorrerá de 4 a 6 de Novembro de 1998, sendo os seguintes os temas previstos:

1. Mundos Contemporâneos
2. Enculturação e Escola
3. Museus e Património
4. Minorias e Etnicidade
5. Cultura e Comunicação
6. Identidades
7. Processos Migratórios
8. Teoria e Métodos
9. Antropologia e Géneros
10. Religiosidades
11. Grupos e Organizações
12. Espaços e Materialidades

Para qualquer informação e inscrições contactar Comissão Organizadora, UFP, Porto.